

QUARTA EDIÇÃO

# ÉTICA EM ENFERMAGEM

Ian E Thompson  
Kath M Melia  
Kenneth M Boyd

Prefácio de  
Prof. Dr. Luis Manuel A. V. Bernardo



LUSOCIÊNCIA

# Sumário

Agradecimentos vi

Prefácio à edição portuguesa vii

Prefácio xi

## PARTE 1: O CONTEXTO SOCIAL DOS VALORES DA ENFERMAGEM 1

### 1 A ética na nossa vida quotidiana e a tomada de decisão 3

- Introdução 3
- Qual o significado da ética? 4
- Certo e errado, bom e mau 6
- Problemas e dilemas morais 7
- Legitimar decisões morais 10
- Mudança e partilha de valores 12
- Diversidade cultural e princípios éticos comuns 14
- Princípios éticos formativos e orientadores 18
- Princípios éticos fundamentais 19
- Princípios éticos fundamentais no contexto dos cuidados de saúde 21
- O confronto entre os três tipos de relativismo moral 23
- Fontes inspiradoras da ética 24
- Conflito, mudança e estabilidade na vida humana e valores 26
- Leituras complementares 28
- Notas finais 29
- Sugestões sobre o método 30

### 2 Tornar-se e ser enfermeiro 31

- Introdução 32
- A entrada na profissão de enfermagem 32
- Cuidados – leigos e profissionais 33
- A transição de leiga a profissional 34
- Socialização e sensibilidade 35
- A organização da enfermagem 36
- Papéis e indivíduos 37
- Rotina e compromisso 38
- Relações e sentimentos 39
- A atribuição de rótulos aos doentes 40
- Situações difíceis e de doentes impopulares 41
- O enfermeiro e o doente moribundo 43
- A enfermagem baseada na evidência – como pode a enfermagem ser científica? 45

- Leituras complementares 48
- Notas finais 49
- Sugestões sobre o método 49

### 3 A responsabilidade em enfermagem 51

- Introdução 52
- O contexto social dos valores em enfermagem 52
- A estrutura da enfermagem 52
- Vantagens e desvantagens da gestão em linha 54
- Objecção de consciência 55
- Conhecimento e controlo na gestão em enfermagem 57
- Responsabilidade, organização das unidades de tratamento e arquivo de documentação 58
- O enfermeiro e a equipa dos cuidados de saúde 60
- Responsabilidade para com a profissão 62
- Códigos de ética 64
- Responsabilidade pelas normas profissionais 67
- Informação sobre colegas 68
- Resumo 69
- Leituras complementares 70
- Notas finais 71
- Sugestões sobre o método 71

### 4 Ética e partilha do poder em enfermagem 73

- Introdução 74
- Poder e responsabilidade moral 74
- A desmistificação da ética 75
- Diferentes graus de relações de poder nas interacções humanas 77
- A ética na vida pessoal do enfermeiro 78
- Responsabilidade, poder e autoridade 80
- Quatro modelos para a ética da relação cuidador – cliente 84
- Relações de poder numa equipa de trabalho interprofissional 91
- Estruturas de poder e tipos de papéis 95
- Quatro modelos para a ética da gestão 97
- Leituras complementares 105
- Notas finais 106
- Sugestões sobre o método 106

## PARTE 2: ÉTICA DA ENFERMAGEM – APLICAÇÕES PRÁTICAS 107

### 5 Problemas sobre a vida, a morte, a loucura e o dinheiro 109

- Introdução 110  
 Dilemas éticos clássicos nos cuidados de saúde 110  
 O cuidar e o dever de cuidar na ética da enfermagem 111  
 A relevância das situações concretas 114  
 Regras gerais e decisões morais 116  
 As principais questões morais na ética da enfermagem 118  
 Saúde e doença enquanto valores pessoais e sociais 119  
 A 'medicalização da vida' e os 'grandes dilemas' 123  
 'Percurso de saúde' individual e controlo profissional 126  
 O aborto e o 'direito à vida' 129  
 A eutanásia e o 'direito a morrer' 133  
 Dilemas decorrentes da revelação da verdade e da confidencialidade 138  
 Quem beneficia do tratamento psiquiátrico compulsivo? 140  
 Gestão e atribuição de recursos 146  
 Leituras complementares 149  
 Notas finais 150  
 Sugestões sobre o método 150
- 6 Responsabilidade directa na relação enfermeiro-doente 151**
- Introdução 152  
 A reciprocidade de direitos e deveres entre doente e enfermeiro 152  
 O significado de 'direitos' e de 'deveres' 153  
 Direitos institucionais, legais e morais 158  
 Os direitos e os deveres dos enfermeiros na sua relação com os doentes 161  
 Os direitos das pessoas enquanto doentes 165  
 A revelação da verdade a doentes ou familiares 169  
 A decisão entre cuidados terapêuticos e cuidados paliativos 175  
 Leituras complementares 179  
 Sugestões no método 180
- 7 Conflitos de necessidades na prestação de cuidados de enfermagem a grupos de pacientes 181**
- Introdução 182  
 Autonomia pessoal versus bem comum 182  
 Estabelecimento de limites no controlo e orientação dos pacientes 188  
 Os direitos dos doentes relativamente aos interesses de terceiros 198  
 Leituras complementares 208  
 Notas finais 210  
 Sugestões sobre o método 211
- PARTE 3: A ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM 213**
- 8 Os enfermeiros e a sociedade: a responsabilidade na gestão dos recursos 215**
- Introdução 216  
 A ética política nos cuidados aos doentes 216  
 Modelos contemporâneos de ética profissional 220  
 Problemas com a atribuição dos recursos nos cuidados de saúde 223  
 Enquadramentos para a aplicação de normas na gestão dos recursos 227  
 Estatísticas vitais: implicações éticas e políticas 232  
 Saúde para todos no século XXI e prioridades na saúde 236  
 O desafio da pandemia global do VIH/SIDA 244  
 Leituras complementares 250  
 Notas finais 250  
 Sugestões sobre o método 252
- 9 Os enfermeiros e a sociedade: agentes de saúde e política social 253**
- Introdução 254  
 Deverá o estado ser responsável pelos cuidados de saúde? 254  
 'Racionalização' dos custos nos serviços de saúde do Reino Unido e Escócia 256  
 Desenvolvimento da política ética nos domínios individual e social 263  
 A ética empresarial nos cuidados de saúde 267  
 Formas de luta, ou o 'direito' dos enfermeiros à greve 273  
 A 'crise' do estado previdência e do SNS 279  
 Respostas à 'crise' do estado previdência e do SNS 283  
 Avaliação das reformas do 'Mercado Interno' do SNS no Reino Unido 286  
 Leituras complementares 290  
 Notas finais 291  
 Sugestões sobre o método 291
- PARTE 4: DECISÕES MORAIS E TEORIA MORAL 293**
- 10 A tomada de decisões morais e a capacidade para as justificar 295**
- Introdução 296  
 Ter de tomar uma decisão moral 296  
 Consciência, pressentimento, intuição e juízos morais 298

O bom agente moral necessita de métodos correctos ou de um carácter correcto? 302	
Abordagens para o ensino da ética 303	
Abordagens da tomada de decisões éticas para a resolução de problemas 312	
O processo de enfermagem como modelo para a tomada de decisões éticas 316	
Análise do contexto social na tomada de decisões éticas 319	
Análise dos intervenientes 322	
O modelo 'DECIDE' aplicado à tomada de decisão ética 324	
Actuação moral – quando somos responsáveis pelas nossas acções? 325	
Leituras complementares 331	
Notas finais 332	
Sugestões sobre o método 333	
<b>11 A relevância da teoria moral: a justificação das nossas políticas éticas 335</b>	
Introdução 336	
A relevância da teoria moral 336	
A justificação dos nossos princípios e convicções morais 337	
Explicações subjectivas, convencionais e objectivas da ética 338	
A multiplicidade de teorias morais 341	
Teorias éticas deontológicas – ênfase nos princípios, direitos e deveres 342	
Teorias éticas pragmáticas – ênfase nos meios e métodos 350	
Teorias éticas teleológicas – ênfase nos fins, metas e consequências 361	
A teoria moral e a estrutura da acção moral 368	
A teoria moral e o objectivo do consenso social 370	
Leituras complementares 373	
Notas finais 374	
Sugestões sobre o método 375	
<b>PARTE 5: A ÉTICA NA ENFERMAGEM – RETROSPECTIVA E PERSPECTIVAS 377</b>	
<b>12 Enfermagem e ética em enfermagem no século XXI 379</b>	
Retrospectiva e perspectivas 379	
Mudanças demográficas, económicas e sociais 380	
O respeito pelas opiniões laicas sobre saúde e doença 381	
A ética em enfermagem ou a ética dos cuidados de saúde? 382	
O futuro da enfermagem e a ética em enfermagem 386	
Leituras complementares 388	
<b>APÊNDICES 389</b>	
<b>Apêndice 1: Códigos tradicionais de ética médica 391</b>	
O juramento Hipocrático 391	
A declaração de Genebra 392	
Código Internacional de Ética Médica 392	
Declaração de Helsinquia 393	
<b>Apêndice 2: Códigos tradicionais de ética para os enfermeiros 397</b>	
Código para os enfermeiros: conceitos éticos aplicados à enfermagem 397	
os enfermeiros e os Direitos Humanos 398	
Código de conduta profissional para a parteira, visitador sanitário 399	
A confidencialidade 400	
Código Internacional de ética para a profissão de parteira 401	
<b>Apêndice 3: Os direitos dos doentes e a Carta de Otava para a promoção da saúde 403</b>	
A Carta dos Direitos do doente 403	
A Carta de Otava para a promoção da saúde 406	
<b>REFERÊNCIAS 410</b>	
<b>GLOSSÁRIO DE TERMOS ÉTICOS 411</b>	
<b>ÍNDICE REMISSIVO 433</b>	